

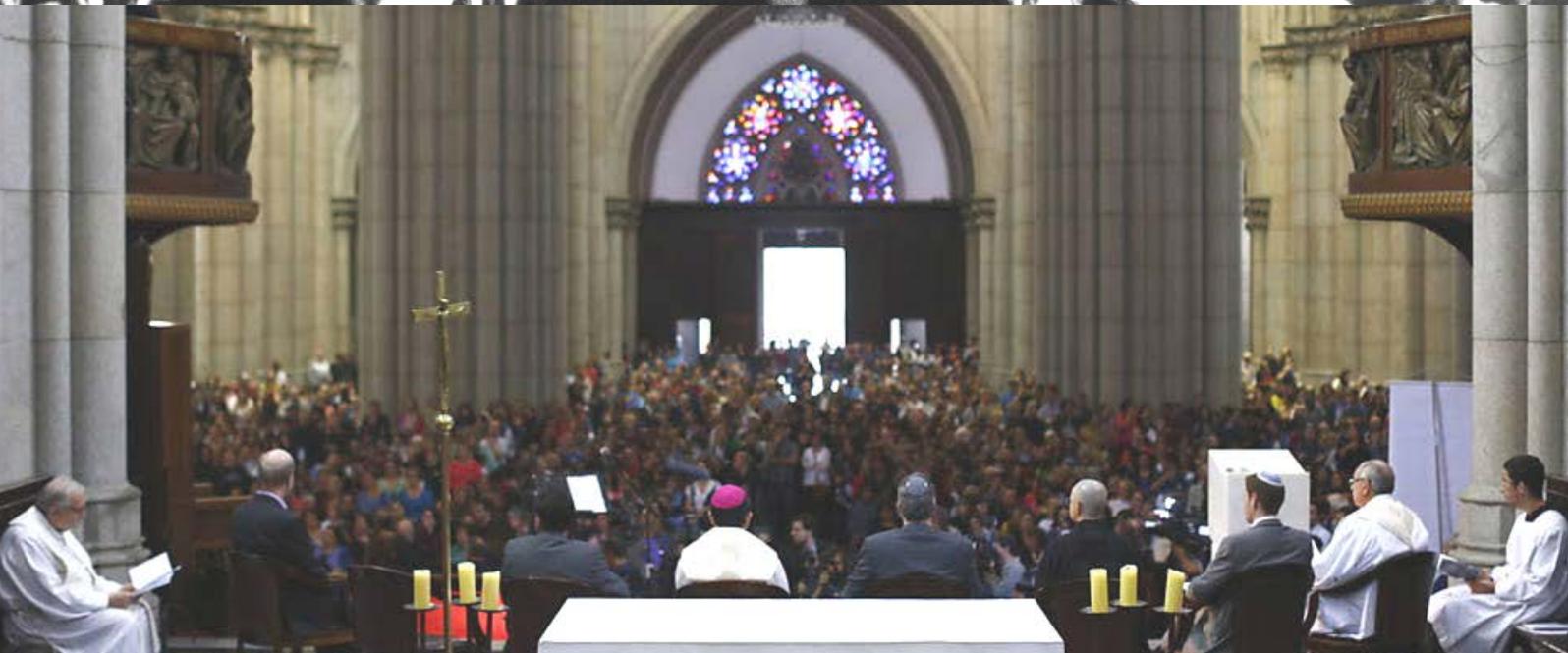
instituto  
vladimir  
herzog



#democracia

#direitos\_humanos

#liberdade\_de\_expressão



Na primeira imagem, o culto ecumênico realizado em 31 de outubro de 1975, na Catedral da Sé, em São Paulo, em memória de Vladimir Herzog. Foto: Conib.  
Na segunda, o ato inter-religioso realizado em 25 de outubro de 2015, na Catedral da Sé, em São Paulo, em memória dos 40 anos da morte de Vladimir Herzog. Foto: Julio Maia.

# Nossa mensagem

Amigas e amigos do IVH,

Se o contexto político-econômico colocou sérios desafios para a própria sobrevivência do Instituto Vladimir Herzog em 2016, esse mesmo quadro torna nossa existência vital neste cenário de ameaça a conquistas sociais, principalmente no que diz respeito aos Direitos Humanos.

Esta publicação destaca as principais realizações do IVH no ano passado, que se somam a dezenas de outras iniciativas desenvolvidas em exercícios anteriores.

Foi um ano duro este 2016, mas temos muito a comemorar. A Prefeitura de São Paulo decidiu expandir o nosso programa de Educação em Direitos Humanos para 100% da rede de ensino. Já nos reunimos com o novo secretário da Educação, Alexandre Schneider, que se comprometeu a manter o programa e estudar sua ampliação em escopo.

Já em 2017, lançamos o Portal de Apoio ao Educador do programa *Resistir é Preciso!*, com aulas, guias de orientação e uma rede social para os educadores interagirem e apresentarem seus trabalhos sobre o tema.

Também em parceria com a Prefeitura de São Paulo montamos a Exposição Antonio Benetazzo no Centro Cultural São Paulo e Centro Cultural Cidade Tiradentes, levando o trabalho desse artista ímpar aos extremos da nossa cidade.

Colocamos no ar a segunda fase do portal *Memórias da Ditadura*, incorporando conteúdos da Comissão Nacional da Verdade e melhorando toda a interface de navegação. Este é o maior portal do mundo com conteúdos sobre a ditadura brasileira, acessado por milhares de pessoas.

O conjunto de nossos sites e portais ultrapassou a marca de um milhão de acessos por ano, mostrando que o Instituto Vladimir Herzog constitui uma fonte de documentos históricos relevante e de interesse público.

Este ano de 2017 promete novos desafios. Cenário político ainda confuso e uma economia que tem dificuldade para se desenvolver. Mesmo assim, iniciaremos o ano mais saudáveis, graças ao apoio financeiro do Google, do Grupo Globo, do Banco Safra – já concretizados, ao lado de outros que esperamos conseguir – e de dezenas de pessoas que fazem doações para mantermos o IVH respirando.

Finalizamos lembrando de uma das figuras mais importantes na alma do IVH e de todos os seus integrantes: dom Paulo Evaristo Arns. Estamos marcados pelos seus valores e com a memória do seu trabalho. Temos certeza de que o que estamos fazendo e o que faremos traria muita alegria a dom Paulo. Só precisamos ter um pouco de sua coragem e de sua esperança.

Obrigado,

**Clarice e Ivo Herzog**  
Presidente e Diretor-executivo do  
Instituto Vladimir Herzog



Clarice, Ivo e dom Paulo, em 2009.

# Nossa história

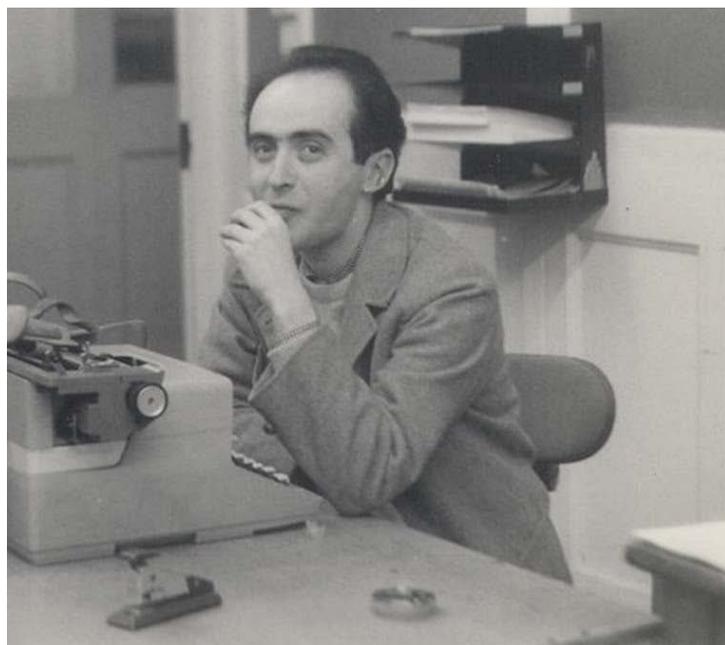
O Instituto Vladimir Herzog, criado para celebrar a vida de Vladimir Herzog, baseia sua visão e sua missão na trajetória do jornalista, assassinado pela ditadura que dominou o Brasil entre 1964 e 1985.

A carreira jornalística de Vlado – como era conhecido – o levou a alguns dos mais importantes órgãos da imprensa brasileira e internacional, como o jornal *O Estado de S. Paulo*, revista *Visão*, TV *Excelsior* e *BBC*, de Londres. Em 25 de outubro de 1975, quando era diretor de jornalismo da TV *Cultura*, foi torturado até a morte após se apresentar voluntariamente no DOI-CODI para responder a um interrogatório.

Em 31 de outubro do mesmo ano, com a imprensa censurada, uma multidão de mais de oito mil pessoas se reuniu na Catedral da Sé, em São Paulo, e seus arredores para um culto ecumênico pela alma de Vladimir Herzog, soltando, dessa forma, um corajoso brado de solidariedade, dor e revolta que se espalhou pelo país e iniciou a derrocada do regime ditatorial.

Em 1978, em consequência de processo aberto pela família Herzog, o Estado brasileiro foi condenado por sentença judicial como responsável pela prisão, tortura e morte do jornalista, reparando a falsa versão de suicídio que os agentes da ditadura haviam divulgado.

Nesse mesmo ano, a família Herzog, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e outras entidades criaram o Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, que se tornou uma referência no jornalismo brasileiro.



**"Quando perdemos a capacidade de nos indignarmos com as atrocidades praticadas contra os outros, perdemos também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados".**

**Vladimir Herzog**

Em junho de 2009 a família e um grupo de amigos e ex-colegas de Vlado decidiram criar o Instituto Vladimir Herzog, para conceber e implementar ações que reforcem os valores da democracia.

O IVH, com sede em São Paulo (SP), é uma instituição sem fins lucrativos, certificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça e realiza atividades voltadas a diferentes áreas de promoção da Democracia, dos Direitos Humanos e da Liberdade de Expressão.



Bibi Ferreira no concerto "Mulheres: um canto de resistência", em 2014. Foto: William Aguiar.



Família Herzog recebe o novo atestado de óbito de Vladimir Herzog. Foto: O Estado de S. Paulo.

Abertura da exposição "Resistir é Preciso!", em 2014, no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo. Foto: Ewerton Domingos.



Fernanda Montenegro e o maestro João Carlos Martins no concerto em memória aos 40 anos da morte de Vladimir Herzog. Foto: Clarice Vieira.



Jacira Melo no I Seminário Internacional Cultura da Violência Contra as Mulheres. Foto: Giuliano Galli.

# Por uma sociedade digna, justa e livre

A luta pela garantia da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão é dever de todos, especialmente porque esses valores estão no cerne dos delicados momentos políticos e econômicos do Brasil e do mundo. Sabemos que as crises econômicas representam um risco especial para os direitos sociais, para o equilíbrio da democracia e do progresso.

Aí repousam as oportunidades do Instituto Vladimir Herzog e de seus parceiros de ajudarem a construir um novo paradigma desses tempos, a ser erguido sobre os princípios elementares da dignidade humana.

Temos o privilégio de caminhar no presente, com a sociedade, em direção a um país mais íntegro e socialmente responsável.

Trabalhamos para resgatar as convicções de Vladimir Herzog: uma sociedade que mantenha sua capacidade de indignação e sua ação transformadora.

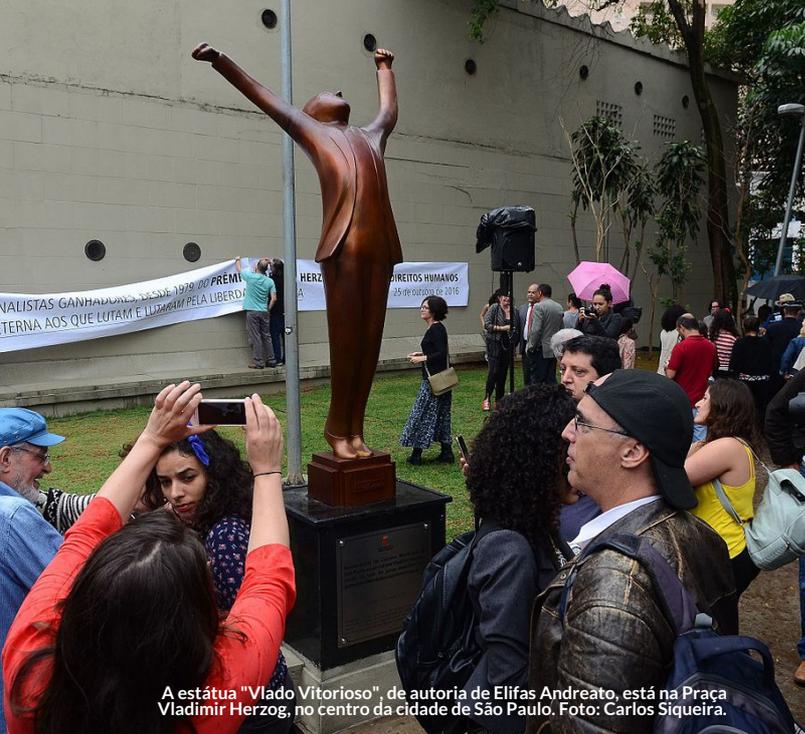
É esse o caminho que tem percorrido o IVH para cumprir sua missão: nos nossos oito anos de existência, concentramos ações e esforços na concepção e implementação de ações eminentemente educacionais.

Todos os projetos e programas que o IVH cria, implementa ou dos quais participa como parceiro têm um visível rótulo educacional e se destinam a construir uma cultura de respeito e formação do cidadão – educação em direitos humanos nas escolas e nas empresas, prêmios de jornalismo, palestras, cursos, seminários, portais de internet, livros, teatro, concertos, entre outros.

Esta experiência tem sido muito bem sucedida. Mas é preciso fazer ainda mais. As questões de desrespeito que ocorrem no universo dos jovens são diversas. E este processo dá o tom da formação dos valores de nossas crianças de hoje, que serão os adultos de amanhã.

**O Instituto Vladimir Herzog precisa do apoio de parceiros e patrocinadores para conseguir levar suas ações a patamares mais elevados e ampliar seu potencial de atuação em níveis nacional e internacional.**





A estátua "Vlado Vitorioso", de autoria de Elifás Andreato, está na Praça Vladimir Herzog, no centro da cidade de São Paulo. Foto: Carlos Siqueira.

## #democracia

O Instituto Vladimir Herzog luta pelos valores da Democracia, Direitos Humanos e Liberdade de Expressão. Essa missão requer o resgate da nossa História – especialmente da mais recente, ocultada pela ditadura sob sistemática censura – e a sua exposição às novas e às próximas gerações.



A escola Vladimir Herzog, em São Paulo, é uma das que recebem o programa "Respeitar é Preciso!", que leva a educação em direitos humanos às escolas. Foto: Julio Maia.

## #direitos\_humanos

Almejamos transformar a cultura da sociedade para transformar a própria sociedade. Trabalhamos na formação dos valores do indivíduo, desde os seus primeiros anos de vida, buscando a vivência do respeito à diversidade em todas as dimensões e a consciência de seus direitos e como buscá-los.



A Roda de Conversa do Prêmio Vladimir Herzog reúne os jornalistas vencedores para que eles dividam suas experiências. Foto: Alice Vergueiro.

## #liberdade\_de\_expressão

Inspirados na grandeza dos valores de Vlado, não é o medo que nos move, mas a confiança no ser humano e em seu potencial. Por isso, garantir a plena Liberdade de Expressão é uma de nossas missões. Este valor não é um direito garantido. É preciso estar atento para assegurar o diálogo e a tolerância às opiniões diversas na sociedade.



Mais de 900 mil crianças serão contempladas com a nova fase do projeto. Foto: Prefeitura de São Paulo.

**RESPEITAR É PRECISO!**

# Cultivar e ensinar valores desde a infância

O projeto *Respeitar é Preciso!*, criado em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, em 2014, e desenvolvido, atualmente, com a Secretaria Municipal de Educação, visa à formação de educadores para construir uma cultura de Educação em Direitos Humanos nas escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Em 2016, iniciou nova fase para alcançar todas as unidades escolares de educação básica do município, formar milhares de educadores e atingir milhões de alunos. Até o final da primeira fase de experimentação, em 2015, o projeto foi desenvolvido em 20 escolas municipais paulistas de educação infantil e ensino fundamental, sensibilizou cerca de 1.400 professores e 13 mil alunos, além de profissionais de apoio e familiares.

O *Respeitar é Preciso!* foi distinguido em 2015 com menção honrosa no Prêmio de Direitos Humanos, concedido pelo Governo Federal, e teve significativa repercussão na mídia e entre os educadores.



Na nova fase, os cinco cadernos do programa foram revisados e atualizados. Foto: Giuliano Galli.

## O projeto *Respeitar é Preciso!* já atingiu mais de 13 mil alunos e, a partir de 2017, passará a atingir toda a rede municipal de ensino.

Um conjunto de cinco cadernos ("Respeito e Humilhação", "Sujeitos de Direito", "Diversidade e Discriminação", "Democracia na Escola" e "Respeito na Escola") aborda o ensino de valores, que são aprendidos nas experiências de vida e, portanto, em tudo o que acontece no cotidiano das unidades escolares.

O material propõe que, além do trabalho educativo com os alunos, os educadores façam uma reflexão sobre o cotidiano que todos - crianças, adolescentes e adultos - vivem nas escolas e os convida a promover mudanças que transformem as unidades de ensino em espaços de educação em direitos humanos.

As publicações foram distribuídas para as escolas e diretorias de ensino, e estão disponíveis na íntegra para download no portal *Respeitar é Preciso*, que pode ser acessado por meio do endereço: [respeitarepreciso.org.br](http://respeitarepreciso.org.br).



Representantes do Instituto Vladimir Herzog e da Prefeitura acompanham as escolas que aderiram ao projeto. Foto: Julio Maia.



A Escola Vladimir Herzog, na Zona Leste de São Paulo, é uma das que já aderiu ao programa. Foto: Giuliano Galli.

Ative o QR Code para assistir a um vídeo exclusivo, que conta um pouco mais sobre o projeto.





Os premiados jornalistas Leonencio Nossa e Caco Barcellos na entrega do 38º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos. Foto: Alice Vergueiro.

## PRÊMIO VLADIMIR HERZOG

# O jornalismo a serviço dos direitos humanos

O Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos é considerado um dos mais destacados e tradicionais do Brasil. Com quase 40 anos de existência (que se completam em 2018), já premiou cerca de 600 jornalistas brasileiros e latino-americanos.

A cerimônia de premiação celebra os profissionais das redações pelo seu esforço e dedicação cotidianos no esclarecimento público das notícias relevantes aos Direitos Humanos.

O Prêmio é independente de empresas jornalísticas e reconhece profissionais em oito categorias: Artes, Fotografia, Jornal, Rádio, Revista, Internet, Reportagem de Televisão e Documentário de Televisão. A distinção aos vencedores se dá na forma de um troféu criado pelo artista plástico Elifas Andreato e não inclui premiação em dinheiro.



Natália Viana e a equipe da "Agência Pública", que ganhou o Prêmio na categoria Internet. Foto: Alice Vergueiro.



Juca Kfoury e Laerte na cerimônia do 38º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos. Foto: Alice Vergueiro.



Michelle Trombelli e a equipe da "Bandnews FM", que ganhou o Prêmio na categoria Rádio. Foto: Alice Vergueiro.

## O Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos já consagrou mais de 600 profissionais ao longo das suas quatro décadas de história.

O Prêmio Vladimir Herzog é a única distinção jornalística do país cuja reunião do júri é aberta ao público. As sessões são realizadas na Câmara Municipal de São Paulo e transmitidas ao vivo pelo site da Casa. Nessa etapa final, os jurados são representantes das 12 entidades que formam a Comissão Organizadora do prêmio e escolhem os vencedores entre os finalistas, selecionados por um júri de profissionais.

Desde 2009, o IVH articula a organização do prêmio juntamente com outras onze instituições: Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil (UNIC Rio), Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, Conectas, Conselho Federal da OAB, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo, OAB Secção São Paulo, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

Ative o QR Code para assistir à homenagem a Elio Gaspari na edição do prêmio de 2016.





Estudantes premiados no 8º Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão durante a Roda de Conversa que reúne também os vencedores do Prêmio Vladimir Herzog. Foto: Alice Vergueiro.

## PRÊMIO JOVEM JORNALISTA FERNANDO PACHECO JORDÃO

# Para formar a imprensa de amanhã

Idealizado em 2009 pelo IVH, o *Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão* é um concurso anual que mobiliza estudantes de Jornalismo de todo o país para a produção de pautas com foco em Direitos Humanos.

A iniciativa é uma homenagem ao jornalista Fernando Pacheco Jordão, que sempre se preocupou com o desenvolvimento dos jovens profissionais de imprensa, e a Vladimir Herzog, cuja vida foi dedicada a promover um jornalismo de qualidade, verdadeiro e, acima de tudo, responsável. Amigos, Jordão e Vlado foram companheiros de trabalho no Brasil e no exterior.

O Prêmio conquistou posição de destaque na agenda dos estudantes universitários e reconhecimento dentro das escolas de Comunicação. Nosso objetivo é auxiliar na formação de jovens profissionais aptos a implementar os novos caminhos aspirados pela sociedade brasileira.



O troféu do prêmio, entregue a todos os alunos vencedores, foi desenhado por Elifas Andreato. Foto: Alice Vergueiro.

A proposta do Prêmio é oferecer aos jovens estudantes a vivência de um trabalho jornalístico prático e reflexivo desde a definição da pauta até a produção e realização final de uma reportagem, valorizando o trabalho em equipe, a avaliação conjunta do processo e a publicação do material final. O corpo de jurados é composto por jornalistas, professores e outros especialistas. As equipes responsáveis pelas pautas selecionadas recebem ajuda financeira para realizar suas reportagens e são orientadas por um professor da instituição de ensino dos alunos e um mentor especialmente designado pelo IVH.

O Prêmio conta com o apoio formal da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e da OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes.

Em 2016, a 8ª edição reuniu:

**123**

estudantes de Jornalismo

**46**

escolas de Comunicação

**17**

estados do Brasil e o DF

**51**

professores-orientadores



Ative o QR Code para ver as matérias produzidas pelas equipes vencedoras do prêmio desde a primeira edição.



Nemércio Nogueira, diretor executivo do IVH, e Heloisa Nichele de Oliveira, integrante de uma das oito equipes vencedoras em 2016. Foto: Alice Vergueiro.



Passeata pelas "Diretas Já", em 1984, com milhões nas ruas de São Paulo. Foto: Alfredo Rizutti.

## MEMÓRIAS DA DITADURA

# Nosso presente também é fruto da nossa história

O projeto do portal *Memórias da Ditadura* foi realizado pela área de educação do Instituto Vladimir Herzog com o intuito de criar um espaço na internet para divulgar a História do Brasil no período de 1964 a 1985 junto ao grande público, em especial aos jovens, que não vivenciaram essa época.

O portal é o maior repositório da internet de conteúdos sobre o regime militar no Brasil, com mais de mil itens, centenas de imagens e diversos vídeos, inclusive um mini-documentário em três episódios. Ao longo de todo o ano de 2016, o *Memórias da Ditadura* recebeu mais de 700 mil visualizações de páginas e mais de 300 mil visitantes únicos.

É um compromisso com as novas gerações, o de reunir informações relevantes e consistentes que sejam capazes de comunicar em várias mídias a complexidade e a intensidade dos fatos ocorridos durante a ditadura militar.



Caetano Veloso no Festival da Record, em 1967. Foto: Arquivo Nacional.



#democracia #direitos\_humanos #liberdade\_de\_expressão

Manifestação de artistas e intelectuais pelas eleições diretas, em 1983. Foto: Agência Brasil.



Manifestação de mulheres contra a ditadura, em 1968. Foto: Almir Gonçalves.

O portal oferece conteúdos interativos, multimídia, estabelecendo relações com os dias de hoje e que possam ser acessados em qualquer computador, tablet ou celular, plataformas cada vez mais comuns entre os jovens de todas as camadas sociais. O IVH constituiu uma equipe de dezenas de profissionais das áreas de educação e comunicação, assim como consultores especialistas que produziram os conteúdos das diferentes áreas do portal.

O *Memórias da Ditadura* passa por constantes atualizações, com aperfeiçoamento da disposição dos temas e acuidade da navegação para o diversificado público que o utiliza. Visando a divulgar de forma acessível as recomendações feitas pela Comissão Nacional da Verdade, o portal passou a acolher o projeto CNViva, que oferece todas as pesquisas, descobertas, conclusões e recomendações apresentadas no relatório final da CNV, publicado em 2014.

**Ao longo de 2016, o portal "Memórias da Ditadura" teve mais de 700 mil acessos e mais de 300 mil visitantes únicos.**

Ative o QR Code para assistir a três mini-documentários sobre a ditadura militar no Brasil.



- HISTÓRIA DA DITADURA
- CONTEXTO INTERNACIONAL
- A REPRESSÃO
- RESISTÊNCIAS
- EDUCAÇÃO E DITADURA
- ARTE E CULTURA
- ANISTIA E ABERTURA
- COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE
- JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO
- VIOLÊNCIAS DE ESTADO
- IDENTIDADES E RESISTÊNCIAS
- APOIO AO EDUCADOR



Reprodução da página inicial do portal.

## CNViva: Comissão Nacional da Verdade Viva!

### CNV

Conheça mais sobre a CNV, a história de sua criação e suas recomendações, além das experiências internacionais que a precederam.

VEJA MAIS

### Justiça de Transição

Como o Brasil e outros países têm lidado com o legado autoritário e violento nos processos de transição para a democracia.

VEJA MAIS

### Violências de Estado

As violências de Estado do período ditatorial seguem ocorrendo no presente. Conheça algumas das recomendações da CNV que buscam superar esse legado.

VEJA MAIS

### Identidades e Resistências

Como algumas resistências e lutas identitárias foram abordadas pela CNV em seu relatório e em suas recomendações.

VEJA MAIS

# Antonio Benetazzo, permanências do sensível

Faça parte de uma exposição em São Paulo de Benetazzo, um artista brasileiro, pioneiro em trazer para o Brasil a arte social e política. Suas obras são produzidas em um contexto de luta social e política, refletindo a realidade brasileira e a luta por direitos humanos e cidadania. A exposição, que ficou em cartaz nos bairros da Liberdade e de Cidade Tiradentes, na cidade de São Paulo, coroou o inédito projeto desenvolvido desde 2014 pela Coordenação de Direito à Memória e à Verdade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo.

Exposição "Antonio Benetazzo, permanências do sensível" ficou em cartaz no Centro Cultural São Paulo, no bairro da Liberdade, por dois meses e recebeu a visita de centenas de pessoas. Foto: Prefeitura de São Paulo.

## EXPOSIÇÃO ANTONIO BENETAZZO

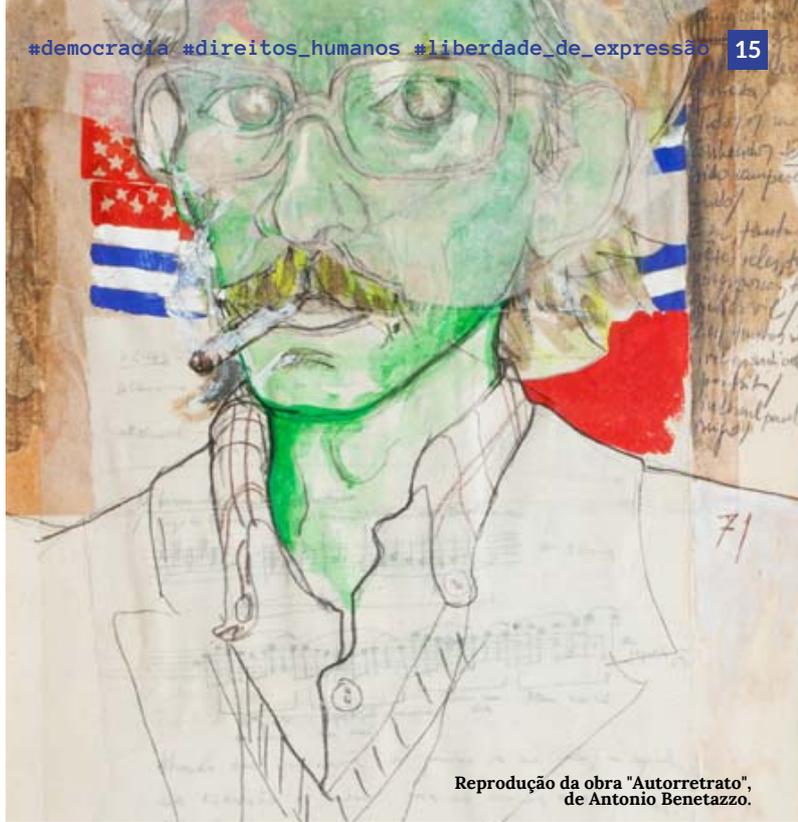
# Valorizar a arte social e humanística

Dividida em seis partes que revelam os eixos temáticos e as variedades estilísticas do autor, a mostra *Antonio Benetazzo, permanências do sensível* reuniu o maior número de obras desse artista já encontradas, todas espalhadas por casas de amigos e parentes. A exposição, que ficou em cartaz nos bairros da Liberdade e de Cidade Tiradentes, na cidade de São Paulo, coroou o inédito projeto desenvolvido desde 2014 pela Coordenação de Direito à Memória e à Verdade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo.

Na mostra, o público conheceu cerca de 90 obras, incluindo os desenhos realizados em 1971, quando o artista esteve na clandestinidade, alguns estudos, além de objetos pessoais e cópias do jornal *Imprensa Popular*, publicação oficial do Movimento de Libertação Popular (MOLIPO), redigido por Antonio Benetazzo.



Reprodução da obra "Basta de Manias", de Antonio Benetazzo.



Reprodução da obra "Autorretrato", de Antonio Benetazzo.



Ex-secretários de Direitos Humanos de São Paulo, Rogério Sottili e Eduardo Suplicy prestigiaram a exposição. Foto: Prefeitura de São Paulo.

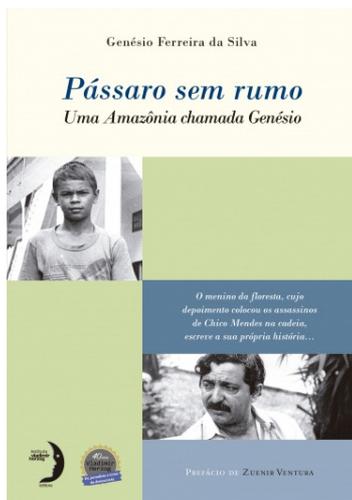
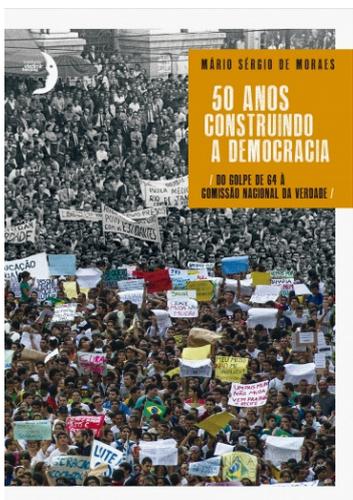
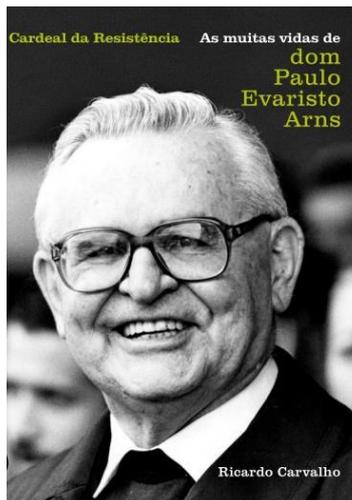
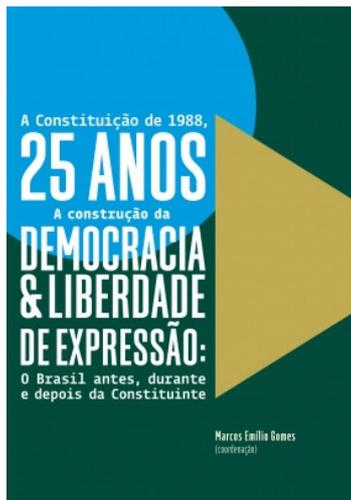
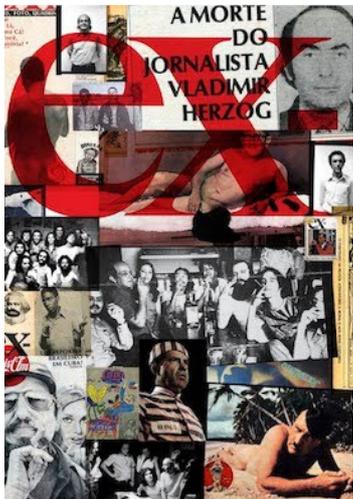
Além da exposição Antonio Benetazzo, permanências do sensível, com pesquisa e curadoria de Reinaldo Cardenuto, o projeto também resultou no documentário "Entre Imagens (Intervalos)", filme-ensaio em torno da vida e da obra de Benetazzo. Com direção de André Fratti Costa e Reinaldo Cardenuto, o filme tem sido exibido em importantes festivais, como a 19ª Mostra de Cinema de Tiradentes, a Mostra de Curta CCBB, a 16ª Mostra de Curta Goiânia, a mostra francesa Brésil en Mouvement e o VII Festival Pachamama, no Acre, onde foi premiado na categoria Melhor Curta Metragem.

O projeto de resgate do trabalho artístico de Benetazzo incluiu a publicação de um livro que contém artigos da curadoria, de especialistas e reproduções das obras selecionadas para a exposição. Um dos principais objetivos da mostra foi incentivar os visitantes – principalmente aqueles que não vivenciaram o período da ditadura – a refletir sobre o regime autoritário para que o conheçam e não deixem que a história se repita.

Ative o QR Code para assistir ao trailer do documentário "Entre Imagens (Intervalos)", baseado na vida e na obra de Antonio Benetazzo.



# Nossas publicações



# Nossa audiência no mundo digital

O ano de 2016 consolidou os sites e perfis do IVH em redes sociais como fontes seguras e confiáveis de informação e comunicação. Com a política de democratizar a informação, nossos projetos são replicados nas plataformas digitais, por meio de portais, onde boa parte de nosso acervo e de nossos conteúdos são depositados.

## Portal Memórias da Ditadura

Em 2016, apresentamos uma atualização do site: design renovado e novos conteúdos. O maior acervo online sobre a história da ditadura no Brasil foi visto mais de 700 mil vezes.

## Google Cultural Institute

A exposição "Resistir é Preciso...", que passou por diversas capitais do país, está disponível também na internet e pode ser acessada a partir de qualquer lugar do mundo.



# 1

**milhão de acessos**

Juntos, os 7 sites administrados pelo IVH tiveram mais de um milhão de visitas em 2016.

# 650

**mil visitantes nos sites**

Mais de 650 mil pessoas acessaram o conteúdo produzido pela equipe do IVH em nossos sites.

# 23

**mil seguidores no Facebook**

O IVH está presente nas principais mídias sociais: Facebook, Twitter e Instagram.

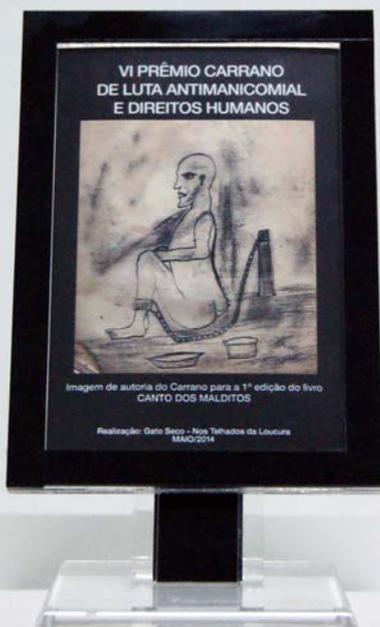


Nilma Lino Gomes, Roberto Caldas, Giordano Magri, José Eduardo Cardozo, Ivo Herzog, Dilma Rousseff, Ana Rosa Abreu, Ricardo Lewandowski e Rogério Sottili na entrega do Prêmio Direitos Humanos da Presidência da República, em 2015. Foto: Roberto Stuckert Filho.

## Os prêmios que conquistamos

O Instituto Vladimir Herzog foi fundado no dia 26 de junho de 2009. No dia seguinte, Vlado completaria 72 anos. Dois anos depois, em novembro de 2011, o IVH recebeu o primeiro reconhecimento público de seu trabalho: o Prêmio Especial da Presidência da República de Direitos Humanos, na categoria Memória e Verdade. Em 2012, levou o Prêmio Opinião Pública (POP), na categoria Relações Públicas nas Organizações de Terceiro Setor.

Em dezembro de 2013, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) concedeu ao IVH o Prêmio Franz de Castro Holzwarth de Direitos Humanos. Em 2014, o IVH foi homenageado durante a entrega do VI Prêmio Carrano de Luta Antimanicomial e Direitos Humanos. Em dezembro de 2015, foi distinguido por seu projeto *Respeitar é Preciso!* com a menção honrosa do 21º Prêmio de Direitos Humanos da Presidência da República.





## Faça a sua doação!

Mais de 10% das receitas do Instituto Vladimir Herzog provêm de doações. A sua contribuição é fundamental para que o Instituto Vladimir Herzog possa continuar a realizar suas atividades.

Em defesa dos seus melhores interesses e dos de toda a sociedade, antes de mais nada. Pois é para protegê-los que o IVH existe.

# Seja um amigo do Vlado

**Banco Itaú**

**Agência: 0300**

**Conta-corrente: 74577-5**

**Instituto Vladimir Herzog**

**CNPJ: 11.150.930/0001-48**

# Balanço financeiro

Ativo				Passivo			
	2014	2015	2016		2014	2015	2016
<b>Circulante</b>	657.109,00	274.878,00	77.541,00	<b>Circulante</b>	636.001,00	169.723,00	34.470,00
<b>Disponível</b>	656.969,00	274.078,00	74.557,00	<b>Exigíveis</b>	636.001,00	169.723,00	34.470,00
Caixa	271,00			Financiamentos	-	-	-
Banco c/ Movimento	130.766,00			Fornecedores	161.260,00	46.935,00	229,00
Bancos c/ Rec. Terceiros	194.618,00	274.078,00	74.557,00	Obrigações Fiscais	140,00	481,00	714,00
Aplicações de Liq. Imediata	119.150,00			Obrigações Trab. e Prev.	9.925,00	27.077,00	14.320,00
Aplicações de Liq. Imediata Terceiros	212.164,00			Projetos - Prestação de Contas	464.676,00	95.230,00	19.207,00
<b>Realizáveis</b>	140,00	800,00	2.984,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	26.308,00	108.324,00	51.659,00
Imposto a Compensar	140,00	100,00		Patrimônio Social	- 43.419,00	26.308,00	108.324,00
Contas a Receber		700,00					
Adiantamento			2.984,00				
<b>Não Circulante</b>	5.200,00	3.169,00	8.588,00	Superavit/ Deficit do Exercício	69.727,00	82.016,00	- 56.665,00
Permanente							
Imobilizados	5.200,00	3.169,00	8.588,00				
(-) Depr. Acumul							
<b>Total Ativo</b>	662.309,00	278.047,00	86.129,00	<b>Total do Passivo</b>	662.309,00	278.047,00	86.129,00
<b>Superavit/ Deficit do Exercício</b>							
<b>Receitas</b>				<b>Despesas</b>			
Doações para Custeio	296.545,00	473.580,00	131.920,00	Salários e Encargos	297.196,00	220.469,00	283.727,00
Atividade Associativa	657.020,00	-	-	Serviços de Terceiros	3.995.706,00	2.193.217,00	1.183.247,00
Financeiras	4.102,00	16.773,00	2.327,00	Ocupação	81.046,00	97.164,00	60.690,00
Outras Receitas	756.325,00	57.748,00	8.384,00	Viagens	185.572,00	247.054,00	23.484,00
Subvenções	3.297.077,00	2.746.499,00	1.601.000,00	Despesas Administrativas	357.854,00	185.178,00	75.295,00
Impostos Incidentes	-	7.027,00	470,00	Marketing/ Captação Rec./ Desen. Parcerias	1.386,00	181.650,00	30.420,00
Voluntários			2.000,00	Despesa Financeira	16.596,00	64.878,00	12.289,00
				Tributaria	3.839,00	10.000,00	139.380,00
				Veículos	-	3.917,00	1.871,00
				Depreciações	2.146,00	2.030,00	2.030,00
				Voluntários			2.000,00
				Reversão de Despesas Anos Anteriores			- 12.607,00
<b>Total das Receitas</b>	5.011.068,00	3.287.573,00	1.745.161,00	<b>Total das Despesas</b>	4.941.341,00	3.205.557,00	1.801.826,00
Deficit do Exercício Transferido p/ Patr. Líquido	-	-	-	Superavit do Exercício Transferido P/ Patr. Líquido	69.727,00	82.016,00	- 56.665,00
<b>Totais</b>	5.011.068,00	3.287.573,00	1.745.161,00	<b>Totais</b>	5.011.068,00	3.287.573,00	1.745.161,00
<b>Mutação do Patrimônio Líquido</b>				<b>Fluxo de Caixa</b>			
	Superavit/ Deficit do Exercício	Total do Patrimônio Líquido	Total do Patrimônio Líquido		2014	2015	2016
Saldo em 31/12/2014	69.727,00	26.308,00	26.308,00	1. Atividades Operacionais			
				Superavit/ Deficit do Exercício	69.727,00	82.016,00	- 56.665,00
				Depreciações	2.146,00	2.030,00	2.030,00
				<b>Superavit do Exercício Ajustado</b>	71.873,00	84.046,00	- 54.634,00
				Acréscimo (Decréscimo) do Ativo Circulante			
				Realizáveis	- 140,00	40,00	- 2.184,00
				Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Circulante			
				Exigíveis	207.651,00	- 466.278,00	- 135.253,00
				Total das Atividades Operacionais	279.383,00	- 382.892,00	- 192.071,00
Transferência	- 82.016,00	-	-	2. Das Atividades de Investimentos			
				Aquisições de Ativo Imobilizado			7.451,00
Resultado do Exercício	- 56.665,00	56.665,00					
				Total das Atividades de Investimentos	-	-	- 7.451,00
				Variação das Disponibilidades(1+2)	279.383,00	- 382.892,00	- 199.522,00
				Saldo Inicial das Disponibilidades	377.586,00	656.969,00	274.078,00
Saldo em 31/12/2016	- 56.665,00	51.659,00	51.659,00	Variação Ocorrida no Período	279.383,00	- 382.892,00	- 199.522,00
				Disponibilidade no final do Exercício	656.969,00	274.078,00	74.557,00

**Presidente**

Clarice Herzog

**Conselho Deliberativo**

Aline Rodrigues  
Antônio Prado (Paeco)  
Dácio Nitrini  
Guilherme Alpendre  
Ivo Herzog  
Juca Kfourri  
Luis Ludmer  
Luiz Weis  
Malak Popovic  
Maria Victoria Benevides  
Paula Jancso Fabiani  
Paulo Markun  
Raul Cruz Lima  
Wellington Nogueira

**Conselho Consultivo**

André Herzog  
Audálio Dantas  
Caco Barcellos  
Célia Cristina Whitaker  
Elifas Andreato  
Decio Paes Manso  
Fábio Magalhães

Fátima Pacheco Jordão  
Fernando Pacheco Jordão  
Flávia Schiling  
Gunnar Carioba  
Hélio Bicudo  
José Gregori  
José Hamilton Ribeiro  
José Roberto Filipelli  
Marco Antônio R. Barbosa  
Márcio Moraes  
Marco Antônio Rocha  
Marcos Aranha  
Margarida Genevois  
Mário Sérgio de Moraes  
Martinho Lutero Galati  
Nemércio Nogueira  
Oswaldo Luiz "Colibri" Vita  
Paulo Vannuchi  
Ricardo Carvalho  
Ricardo Ribenboim  
Samuel Figueiredo  
Sérgio Gomes  
Zilah Abramo  
Zuenir Ventura  
Entidades Integrantes da Comissão  
do Prêmio Vladimir Herzog de  
Anistia e de Direitos Humanos

**Conselho Fiscal**

Luiz Claudio Nascimento  
Fernando Freitas

**Diretores Executivos**

Ivo Herzog  
Nemércio Nogueira

**Diretora de Projetos Educacionais**

Ana Rosa Abreu

**Coordenadora de Projetos Educacionais**

Neide Nogueira

**Curadora dos Prêmios**

Ana Luisa Zaniboni Gomes

**Assistente Administrativa**

Tatiana Rocha

**Assistentes de Comunicação**

Carolina Vilaverde  
Giuliano Galli

instituto  
vladimir  
herzog



[vladimirherzog.org](http://vladimirherzog.org)



[contato@vladimirherzog.org](mailto:contato@vladimirherzog.org)



Instituto Vladimir Herzog



[@vladimirherzog](https://www.instagram.com/vladimirherzog)



[@vladimirherzog](https://twitter.com/vladimirherzog)



Instituto Vladimir Herzog

[respeitarepreciso.org.br](http://respeitarepreciso.org.br)

[memoriasdeditadura.org.br](http://memoriasdeditadura.org.br)

[premiovladimirherzog.org.br](http://premiovladimirherzog.org.br)

[jovemjornalista.org.br](http://jovemjornalista.org.br)

[resistirepreciso.org.br](http://resistirepreciso.org.br)

[bit.ly/resistireprecisogooglecultural](https://bit.ly/resistireprecisogooglecultural)

[scovaw.org](http://scovaw.org)



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1853 - Sobreloja, Conjunto 2 | Pinheiros - São Paulo/SP | CEP: 01452-001



(11) 2894-6650